

QUALIDADE DE VIDA DE ESCOLARES: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM O CIRCUITO CIÊNCIA- SAÚDE.

Ana Lúcia Pontin

Graduanda - Faculdade de Educação Física

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco – DEFH/FEF

UNICAMP/PIBIC/CNPQ

Qualidade de Vida é definida pela Organização Mundial da Saúde e WHOQOL GROUP, 1995, como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Tal conceito está presente em inúmeros eventos na vida de todos, crianças, jovens, adultos e idosos. Prevenir, manter, diagnosticar, tratar e recuperar são ações que se referem de forma direta à saúde de todas as pessoas. Conforme destacou De Marco (2007) “saúde e educação caminham juntas, pois inúmeras variáveis de intervenção na área da saúde, que se caracterizam por medidas de prevenção, são representadas por ações e programas educativos”. Portanto, nada mais sensato do que partirmos da premissa de que é na infância que podemos construir hábitos saudáveis de saúde visando ampliar a qualidade de vida. Todo o estímulo que a criança recebe, com atividades prazerosas e de exploração espontânea, eliciam a descoberta e conhecimento do seu próprio corpo, construindo uma imagem de si mesma. Neste contexto incluímos a Educação Física cuja intervenção na escola tem muito a contribuir com estes objetivos lúdicos, motrizes, psicológicos e de saúde. Esta pesquisa visou desenvolver a proposta de intervenção pedagógica para 122 crianças de 10 a 15 anos denominada “Circuito Ciência-Saúde” composta de quatro estações temáticas: Neurociência, Avaliação Física, Qualidade de Vida e Mitos da Saúde, o desenvolvimento deste circuito é precedido de introdução teórica seguida de uma atividade lúdica em cada um dos temas elaborados. Como forma introdutória da estação Qualidade de Vida, foram aplicados os questionários de qualidade de vida, a Escala de Qualidade de Vida (AUQEI), e WHOQOL-BREF. Diante dos resultados, é possível inferir que a maioria dos alunos avaliados neste estudo apresenta qualidade de vida satisfatória, sendo esta representada por aspectos como a saúde, família, meio-ambiente e escola, o que permite analisar que hábitos saudáveis, relações interpessoais estão diretamente relacionados com a qualidade de vida. Estes temas são tratados no Circuito Ciência-Saúde, o qual consiste em uma intervenção pedagógica, com características

lúdicas e criativas, mostrando para as crianças e pré-adolescentes que é perfeitamente possível aprender sobre saúde e hábitos saudáveis de vida, por meio de jogos e brincadeiras. As atividades lúdicas podem ser aplicadas em diversas faixas etárias e, devem ser modificadas de acordo com a idade, com a finalidade de proporcionar melhor compreensão do que está sendo transmitido e de acordo com as necessidades específicas de cada fase. Portanto, a adoção de práticas pedagógicas lúdicas como forma para a educação em saúde consiste num coerente procedimento pedagógico, o qual permite que o aluno possa se integrar socialmente, de modo que desenvolva seus domínios cognitivos, motor e afetivo-social.